

lúteo (C=12,6 mm vs Trat 14,4 mm P<0.05) foram superiores para os animais tratados. Portanto, a suplementação estratégica com KIT Adaptador® MIN e Adaptador® VIT, (Biogénesis Bagó) é eficiente na melhoria de resultados em programas de IATF e ressincronização em bovinos de Corte, principalmente por auxiliar no aumento do tamanho do folículo ovulatório dos animais.

Fertilidade após primeiro serviço na IATF e repasse com touro de novilhas Nelore submetidas a protocolo de indução precoce da puberdade com ou sem aplicação de PGF2 α

Paulo Sergio Lavigne Sampaio ², Ana Carolina Bahia Teixeira ¹, Juliana Wilke Diniz Horta ¹, Iuri Antunes Pereira Lima ¹, Fernanda Carolina Alves da Cruz ¹, Felipe Fantini dos Santos Scarpelli ¹, Isabella Macedo Coutinho ¹, Virginia Maria Toledo Vilela ¹, Gabriel Augusto Monteiro ¹, Clara Slade Oliveira ⁴, Fabio Morato Monteiro ³, Leticia Zoccolaro Oliveira ¹

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (Campus Pampulha da UFMG - Av. Antônio Carlos, 6627 - São Luiz, Belo Horizonte - MG, 31270-901), ² EAO (Empreendimentos Agropecuários e Obras SA) - Fazenda Boa Vista (distrito de Ibitupã, município de Ibicui - Bahia), ³ IZ - Instituto de Zootecnia (Sertãozinho, SP), ⁴ CNPGL - EMBRAPA Gado de Leite (Valença, RJ)

O objetivo foi avaliar a fertilidade de novilhas Nelore após protocolos de indução de puberdade com progesterona (P4), com ou sem aplicação de PGF2 α . Foram avaliados dois lotes de novilhas criadas a pasto e suplementadas com proteinado (3g/kg peso vivo), totalizando 389 animais. As novilhas do lote1 apresentavam 14,5m de idade e peso médio de 310kg (n=193) e as do lote2 14,0m e média de 296kg (n=196). O protocolo de indução da puberdade consistiu na aplicação de um dispositivo intravaginal de P4 de 4ºuso (CIDR, Zoetis) por 12d. No dia da retirada do dispositivo, metade dos animais recebeu 1mg i.m. de Cipionato de Estradiol (ECP, Zoetis) (CONT) e a outra metade recebeu 1mg i.m. de ECP mais 12.5mg i.m. de Dinoprost (Lutalyse, Zoetis) (gPGF). Aos 12d após remoção do dispositivo, foi iniciado o mesmo protocolo de IATF em todos os animais: no D0, aplicou-se CIDR (Zoetis) de 4ºuso e 2mg i.m. de BE (Gonadiol®, Zoetis). No D9, aplicou-se 12.5mg i.m. de Dinoprost (Lutalyse), 1mg i.m. de ECP (Zoetis) e removeu-se o CIDR. A IATF foi realizada 48h após (D11), utilizando sêmen de apenas um touro em todas as novilhas de ambos os lotes. Todas novilhas receberam 2,3g de acetato de melengestrol/animal/dia (MGA, Zoetis) no sal proteinado entre o D13 e o D18 pós IATF. Aos 20d após IATF, 15 touros de repasse foram incluídos em cada lote, permanecendo por 40d. O diagnóstico de gestação (DG) para avaliar taxa de concepção ao primeiro serviço (TC1) foi realizado 33d após IATF. Nas fêmeas diagnosticadas vazias nesse primeiro exame, o DG foi reavaliado 30d após a retirada dos touros (TC2). Dados das TC1 e TC2 foram transformados e comparados entre grupos (CONT e gPGF) pelo teste de Fisher no GraphPad INSTAT considerando P<0,05. Para TC1, houve diferença (P=0,0009) do lote1 (63,7%, n=123/193) comparada ao lote2 (46,9%; n=92/196), de modo que os lotes foram avaliados separadamente. No lote1, não houve efeito de ECC (P=0,2321), nem inseminador (Ins; Ins1=64,2% e Ins2=63,3%; P=0,8929), sobre TC1. Também não houve efeito (P=0,5881) do protocolo de indução da puberdade sobre a TC1 (CONT=61,8%, n=60/97; gPGF=65,6%, n=63/96), nem

sobre a TC2 (CONT=64,9%, n=24/37; gPGF=66,7%, n=22/33; P=0,8806). Ao final desse período avaliado, a TC total do lote1 foi 87,6% (169/193), sendo 86,6% (84/97) para CONT e 88,5% (85/96) para gPGF (P=0,6849). No lote2, não houve efeito de ECC (P=0,1214), porém houve de Inseminador. O Ins1 apresentou melhor (P=0,0050) TC1 para novilhas CONT (56,2%; n=27/48) e gPGF (59,1%; n=26/44) comparado com Ins2 (CONT=38,9%, n=21/54; gPGF=36,0%, n=18/50). Não houve efeito de tratamento sobre TC1 (CONT=47,0%, n=48/102; gPGF=46,8%, n=44/104; P=0,9733) nem sobre TC2 (CONT=35,2%, n=19/54; gPGF=50,0%, n=25/50; P=0,092). Ao final, a TC total do lote2 foi 69,4% (136/196), sendo 65,7%(67/102) para CONT e 73,4%(69/94) para gPGF (P=0,121). Concluiu-se que a adição de PGF2 α no final do protocolo de indução de puberdade não melhorou a fertilidade de novilhas precoces submetidas a IATF.

GnRH aumenta a taxa de prenhez em vacas Nelore submetidas a IATF e sem manifestação de estro

Guilherme A Veras¹, M. C. Farias¹, R. A. Silva Júnior¹, Milton Maturana Filho², Reuel Luiz Gonçalves³, João Paulo Mendes Lollato³, C. C. Bartolomeu¹, M. A. L. Oliveira¹

¹ UFRPE - Departamento de Reprodução Animal, UFRPE, Pernambuco, Brasil (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, Brasil), ² VETPLAN - MF VETPLAN Consultoria Agropecuária (Rua José Ferreira, 130, Bairro do Lago, Águas da Prata-SP, CEP 13890-000, Águas da Prata-SP, Brasil), ³ Bio - Biogênese Bagó Saúde Animal (Av. Manoel Ribas, 985 - 5º andar Cep: 80810 -000 Curitiba - PR Brasil)

O objetivo foi avaliar a importância da ocorrência de estro e da administração de GnRH no momento da IATF na taxa de prenhez de vacas Nelore. Foram utilizadas 1.036 vacas primíparas e múltiparas da raça Nelore (*Bos indicus*), ECC médio de 2,80 \pm 0,02 (escala 1-5) em 3 fazendas comerciais, localizadas nos estados do Maranhão, Paraíba e Sergipe, Brasil, que foram mantidas conforme manejo da fazenda, sob pastejo em *Brachiaria decumbens*, com livre acesso a água e suplementação mineral. O protocolo hormonal base utilizado foi: dispositivo intravaginal com 1,9g de P₄, novos e reutilizados e 2 mg de benzoato de estradiol im. No dia 7 receberam 12,5 mg de dinoprost im, no dia 9 os dispositivos intravaginal foram removidos e administrado 300 UI de eCG e 1 mg de cipionato de estradiol im, e inseminadas em tempo fixo após 48 - 52 horas. No momento da IATF, foram distribuídas homogeneamente de acordo com a ocorrência de estro e administrado 10,5 mcg de Acetato de Buserelina, GnRH: sem estro – sem GnRH, sem estro – com GnRH, com estro – sem GnRH e com estro – com GnRH. A taxa de prenhez foi avaliada por ultrassonografia (Mindray M5 Vet, com transdutor linear de 5,0 MHz). Os dados obtidos foram submetidos à análise de frequência pelo PROC FREQ e análise de regressão logística pelo PROC LOGISTIC, utilizando-se o programa Statistical Analyses System (SAS, 9.3) adotando-se nível de significância de 5%. A taxa de ocorrência de estro e taxa de prenhez foi 60% (621/1036) e 50,2% (520/1036), respectivamente. Vacas que apresentaram estro após protocolo de sincronização tiveram maior taxa de prenhez quando comparadas as que não apresentaram estro (P<0,05), no grupo controle (estro 55,7%, 205/368 e não estro 37,4%, 65/174) e no grupo GnRH (estro 54,9%, 139/253 e não estro 46,1%, 111/241). Vacas tratadas com GnRH e que não